



## LIGA DE PESQUISADORES DO ESPIRITISMO

9º ENLIHPE



# Espiritismo e métodos de pesquisa em ciências hermenêuticas e fenomenológicas

**Jáder dos Reis Sampaio**

## Resumo

É muito difundida no meio acadêmico a noção de ciência como sinônimo do(s) métodos e técnicas empregados pelas ciências naturais. Contudo, as chamadas ciências humanas e sociais, além das letras, do direito, da filosofia e outras áreas, também são reconhecidos como ciências, no sentido amplo de conhecimento. Neste trabalho optou-se por uma adaptação ao modelo proposto por Ladrière (1970) que agrupa as áreas de conhecimento em três subgrupos: ciências formais, empírico-formais e hermenêuticas, modificando-se o nome desta última categoria para ciências hermenêutico-fenomenológicas. A seguir identifica-se na obra de Allan Kardec, especialmente nos textos em que ele reflete sobre o conhecimento espírita e nos que ele apresenta o desenvolvimento e origem de conceitos, alguns elementos da terceira categoria de Ladrière, que ele não denomina por não estarem devidamente formuladas em sua época. Da hermenêutica de Schleiermacher, identifica-se a compreensão comparativa como técnica empregada pelo fundador do espiritismo. Da fenomenologia de Husserl, identifica-se o processo de redução fenomenológica de Kardec, diferente do proposto pelo autor alemão, por tratar de noemas do que ele denominou como “mundo dos espíritos”, a noese de primeira ordem, realizada pelos Espíritos, e a noese de segunda ordem, realizada pelos médiuns. Apesar da utilidade dos conceitos de Husserl no entendimento do trabalho de Kardec, este último não compartilha a visão de mundo de Husserl, nem seu idealismo que podemos chamar de mitigado, posto que defende também a construção do conhecimento a partir da análise empírica dos fenômenos do mundo natural.